

Festa nas ruas toma conta do país

Eleitores pedem com alegria votos para candidatos

Carreatas, festas, shows e gincanas infantis marcaram o último dia da campanha eleitoral nas cidades brasileiras. Partidários de todas as cores tomaram as ruas para homenagear seus candidatos, promovendo uma grande celebração cívica em todo o país. Em Brasília, os eleitores de Mário Covas (PSDB) ocuparam as seis pistas do Eixo Rodoviário Sul, num trecho de cinco quilômetros. Na Zona Sul do Rio de Janeiro, o PT animou as praias. Em São Paulo, a chuva estragou a carreata do PL, mas não esfriou os ânimos dos petistas, que engarrafaram a Avenida Paulista, numa gigantesca passeata pós-comício.

Como uma onda humana, a passeata que se seguiu ao comício de Lula na Praça da Sé deu o troco às gigantescas carreatas promovidas em São Paulo

pelo PSDB de Mário Covas, no sábado. Eram quase 200 mil pessoas, que rivalizavam com a mirrada carreata realizada pelo PL de Afif Domingos na parte da manhã. Covas arrastou eleitores para Santos, onde fez seu último comício, num festivo cortejo que desceu a serra.

Apesar da ausência de seu candidato, os tucanos mostraram sua força em Brasília, enchendo com carros, faixas, bandeiras e cartazes as seis pistas do Eixo Rodoviário Sul, o Eixão. Na pista ao lado, o Eixinho, misturavam-se bandeiras vermelhas de Lula e Freire às verdes de Afif.

Brasília, aliás, teve um dia à altura de sua condição de capital federal. Partidários de Caiado e Lula, Afif e Covas, Brizola e Collor se cruzavam pacificamente nas ruas, festejando, acima de tudo, as primeiras eleições diretas no país após 29 anos. Em todos os cantos da cidade, do sofisticado Lago Sul à miserável Samambaia, se ouviam buzinas, músicas de campanha e foguetes.

No restaurante Beirute, reduto da boêmia brasileira, a festa começou na hora do almoço. Pela variedade de bandeiras e broches com nomes de candidatos, ficou claro que ali não havia lugar para indecisos. O clima de euforia se fazia sentir também nos prédios residenciais, que estampavam em quase todas as janelas adesivos e faixas.

Na manhã carioca, o nome de Lula esteve presente na terra, céu e mar do Rio de Janeiro. Cerca de 500 militantes do PT movimentaram a praia de Ipanema, soltando pipas com o nome do candidato, e desfilando camisetas, broches e bandeiras, que enfeitavam até os carrinhos de bebê. Na areia da praia, no Posto 8, os militantes formaram um grande *Lulalá* humano, depois fizeram um círculo que representava, segundo o deputado Milton Temer, o globo terrestre. Enquanto isso, crianças do Petezinho pintavam um imenso tapete de papel estendido no asfalto. No mar, um barco saveiro trazia na vela a inscrição "Lula Brasil". A festa terminou com um show no início da noite.